

DESTAQUE EDITORIAL

CRECHE

FÚLVIA ROSEMBERG (ORG.)
São Paulo, Cortez/FCC, 1988.
Série Temas em Destaque

Com este primeiro volume sobre *Creches* estamos, a Fundação Carlos Chagas e a Cortez Editora, dando início a uma nova série de publicações *Temas em Destaque*. Trata-se, essencialmente, da seleção e organização de artigos sobre temas específicos publicados originalmente na revista *Cadernos de Pesquisa*.

A reunião, em um único volume, de artigos esparsos sobre determinados temas facilita não só o trabalho do leitor já sensibilizado, como também permite situar historicamente parte da produção brasileira sobre questões que mobilizam pessoas e instituições concernidas com a educação nacional.

Outros volumes comporão a série, sempre organizados e apresentados por pessoa diretamente envolvida com o Tema em Destaque. O próximo lançamento será *Piaget e Pobreza*, organizado por Maria Helena Patto.

Este volume de *Temas em Destaque* sobre *Creches* reúne uma série de artigos publicados nos *Cadernos de Pesquisa* durante a década de 80. Sua seleção foi orientada no sentido de destacar a creche como um tema que vem sendo (e deve ser) discutido no âmbito das Políticas Sociais destinadas à pequena infância, à mulher e à família.

A ordenação dos artigos não obedece à cronologia de sua publicação original, mas a uma tentativa de situar o leitor, de início, no contexto político-ideológico mais amplo onde vêm ocorrendo as discussões e opções sobre alternativas de educação da criança pequena (artigos de Maria M. Malta Campos e Sonia Kramer).

O leitor é, então, em seguida introduzido em relatos de experiências concretas de reivindicação, implantação e avaliação do atendimento que vêm sucedendo no país nos últimos anos.

A diversidade de enfoques dos artigos; a vinculação por vezes militante de seus autores com a luta pelo reconhecimento desta prestação de serviços como um direito da população (em especial como direito à educação da criança de zero a seis anos de idade); o convívio íntimo com o cotidiano das creches, com seus profissionais,

com as famílias usuárias, com as crianças; a perspectiva histórica e multidisciplinar que orienta os estudos e o não escamoteamento da complexidade das questões tratadas contribuem para que este volume sobre creches possa se constituir em valioso instrumento de trabalho para estudantes, pesquisadores, profissionais, legisladores e técnicos da administração pública envolvidos com a educação e os direitos da criança pequena em nosso país.

Fúlvia Rosemberg
agosto 1988

PROJETO CRECHE URGENTE

CNDM E CECF
Brasília e São Paulo, 1988

Comprometidos com a discussão sobre um novo tipo de atendimento nas creches do País, o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) e o Conselho Estadual da Condição Feminina de São Paulo (CECF-SP), lançaram o *Projeto Creche Urgente*, uma série de manuais sobre creche. Envolvendo diversos profissionais, juntos, elaboraram os seguintes fascículos:

- Criança: Compromisso Social
- Organização e Funcionamento
- Espaço Físico

A preocupação básica destes textos está em construir uma identidade própria para a creche, definindo-a como um espaço educacional.

Ainda em fase de pré-edição estão os manuais:

- O Dia-a-dia
- Os Profissionais
- Fontes de Recursos e Legislação
- Relatos de Experiências

Estes novos títulos, sob a coordenação apenas do CNDM, tratam da rotina na creche; do que é ser um profissional de creche, num país onde esta profissão não existe; dos programas federais que financiam creches, assim como das legislações federais, estaduais e algumas municipais que regem o assunto. Por fim, esta série

termina iniciando uma nova, que relata experiências de creches no país.

Estes manuais são de distribuição gratuita e os interessados devem escrever para:

Conselho Nacional dos Direitos da Mulher
a/c Ana Maria Wilhelm

Coordenadora Comissão de Creche
Edifício Sede do Ministério da Justiça, sala 517

CEP: 70064 - Brasília - DF

Tel.: (061) 226-7715/226-7710

Além da distribuição, o CNDM está à disposição para organizar seminários de estudo e reflexão que utilizem os manuais como roteiro de trabalho.

A.M.W.

tremamente fecundo, que Gita Sen e Caren Grown souberam captar com sensibilidade e sistematizar com clareza.

Para o feminismo, este livro é um marco, pois supera o golfo entre o público e o privado e mostra como as relações de gênero estão ligadas às políticas econômicas e às crises culturais. E vai além, ao esboçar propostas de fortalecimento dos movimentos de mulheres que permitam afirmar a visão de um mundo solidário.

CARMEN BARROSO

**DESENVOLVIMENTO, CRISE
E VISÕES ALTERNATIVAS:
perspectivas das mulheres do Terceiro Mundo.**

GITA SEN E CAREN GROWN
(TRAD. DE PAULO FRÓES)
Rio de Janeiro, Espaço e Tempo/Dawn-Mudar, 1988.

Há duas coisas fantásticas a respeito deste livro. De um lado, a maneira excepcional como combina qualidades aparentemente inconciliáveis: o exame implacável das raízes da crise sistêmica que ameaça a sobrevivência mundial e a esperança fundada no potencial de transformação das mulheres do Terceiro Mundo. E este exame é feito através das lentes do rigor da cientista e da paixão da militante.

De outro lado, impressionou-me profundamente o próprio processo de elaboração do livro, do qual tive privilégio de participar. Mulheres dos quatro cantos do mundo, inspiradas por uma visão igualitária e participativa, com extraordinária eficiência, puseram em prática essa visão e ultrapassaram as barreiras de culturas, geografias, formações acadêmicas, preferências teóricas, personalidades, e que mais representassem da rica variedade dos cinco continentes. O resultado foi um diálogo ex-